

COMISSÃO DA SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. AUGUSTO PUPPIO)

Requer a realização de audiência pública nesta Comissão, em data a ser definida, para discutir a importância do tratamento do Lipedema, seus principais sintomas, as diferenças em relação ao Linfedema, e as opções de tratamento disponíveis para aqueles que sofrem desta condição.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência que seja realizada Audiência Pública nesta Comissão para discutir a importância do tratamento do Lipedema, seus principais sintomas, as diferenças em relação ao Linfedema, e as opções de tratamento disponíveis para aqueles que sofrem desta condição. Para isto, solicitamos que seja convidado:

- Conselho Federal de Medicina (CFM).
- Fabio Kamamoto - Cirurgião Plástico;
- Vitor Gornati - Cirurgião Vascular;
- Meri Medeiros – Psicóloga;
- ONG Movimento Lipedema;



JUSTIFICAÇÃO

Conforme a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, o lipedema é uma doença vascular crônica, de origem hormonal, que acomete principalmente as mulheres. O quadro é caracterizado pelo depósito de gordura e inchaço localizado nas pernas e braços, com exclusão das mãos e pés. É comum que a paciente sinta dores nas áreas afetadas. Alguns estágios da vida são mais propícios ao seu desenvolvimento, como a puberdade, gravidez e menopausa, justamente por se tratar de um problema que tem sua origem no sistema endócrino. A alimentação também é um fator de grande influência para sua evolução.

Segundo o cirurgião vascular e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular de São Paulo (SBACV-SP), Prof. Dr. Alexandre Campos Moraes Amato, explica que aproximadamente 11% das mulheres são acometidas pelo lipedema. “Estima-se que varizes ocorram em 45% a 50% das mulheres e o lipedema em 11%. Portanto, logicamente, a coexistência existe. Das pacientes com lipedema, 53% têm teleangiectasias e 39% varizes”, esclarece. Por conta da alta incidência da doença e pouca informação da população a respeito, junho é o mês dedicado à sua conscientização.

Seu diagnóstico é extremamente necessário, justamente por se tratar de uma doença que pode ser confundida com varizes e linfedema, caracterizado pelo inchaço de membros por meio da retenção de líquidos. Ademais, a lipodistrofia ginoide, conhecida popularmente por celulite, pode ser desencadeada pelo lipedema e causar inflamação e fibrose.

Segundo o Dr. Amato, para que a terapêutica da doença seja eficaz, é necessária uma mudança no estilo de vida da paciente. “O tratamento envolve correção alimentar, exercícios físicos direcionados, correção de hábitos de vida, intervenções medicamentosa e cirúrgica. A abordagem multidisciplinar é muito eficaz e torna possível a melhora de 35% nos sintomas com o tratamento clínico e de 58% no tratamento cirúrgico”, afirma o cirurgião vascular.

Essa audiência será fundamental para promover uma discussão ampla sobre a necessidade de inclusão do tratamento do Lipedema como cobertura



obrigatória pelo SUS, visando garantir equidade no acesso à saúde, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir os custos de saúde a longo prazo.

A participação dos convidados listados permitirá um debate técnico e qualificado sobre os aspectos importantes desse quadro de saúde que ainda é tão subestimado.

Diante do exposto, requeiro o apoio dos nobres parlamentares para aprovação do presente requerimento de audiência pública.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado AUGUSTO PUPPIO

